

Restam 12 mil vacinas contra a gripe

ATÉ A PASSADA SEXTA-FEIRA, TINHAM SIDO ADMINISTRADAS 26.219 VACINAS

Até à última sexta-feira tinham sido administradas pouco mais de 26 mil vacinas contra a gripe no âmbito da campanha regional promovida, como habitualmente, pelo Instituto de Administração da Saúde (IASAÚDE).

Isto significa que dois terços das vacinas adquiridas pelo IASAÚDE para a campanha deste ano (38 mil no total) já foram administradas em apenas um mês (de 15 de Outubro a 15 de Novembro), restando ainda cerca de 12 mil.

Os dados da última sexta-feira, indicam ainda que a cobertura vacinal na população com 65 anos ou mais, grupo que é o 'alvo' prioritário desta campanha, é de 41,5%.

Boletim informativo confirma morte

Também divulgado pelo IASAÚDE no passado dia 16 de Novembro, o Boletim Informativo da Vigilância Epidemiológica relativo à semana 45 de 2018 (de 5 a 11 de Novembro), confirma a morte noticiada na última semana pelo DIÁRIO. "Há a registar um óbito na Unidade Polivalente que, apresentando outro diagnóstico de internamento, apresentou igualmente um resultado labo-

Boletim informativo confirma morte

Também divulgado pelo IASAÚDE no passado dia 16 de Novembro, o Boletim Informativo da Vigilância Epidemiológica relativo à semana 45 de 2018 (de 5 a 11 de Novembro), confirma a morte noticiada na última semana pelo DIÁRIO. "Há a registar um óbito na Unidade Polivalente que, apresentando outro diagnóstico de internamento, apresentou igualmente um resultado laboratorial positivo para Influenza", podemos ler no documento divulgado no portal oficial do IASAÚDE.

O boletim refere que, na semana em causa, não foi confirmado laboratorialmente nenhum caso de gripe, sendo quem no mesmo período, o número de atendimentos em serviços com urgência apresentou um aumento relativamente às semanas anteriores. "Na semana 45 de 2018, foram realizados 30 atendimentos no Serviço de Urgência Hospitalar (SUH) por síndrome gripal e 36 atendimentos nos serviços de atendimento urgente nos Cuidados de Saúde Primários da RAM (CSP), pelo mesmo motivo. De uma forma geral, os atendimentos pelo motivo síndrome gripal aumentaram em relação à semana anterior, embora no serviço de urgência hospitalar, esta procura tenha diminuído".

Na semana em análise, registou-se ainda um atendimento a uma mulher grávida no serviço

de urgência hospitalar por síndrome gripal.

No que respeita à Unidade de Cuidados Intensivos, até à semana 45, não se registaram internamentos por síndrome gripal. "A mortalidade por todas as causas observada na RAM diminuiu relativamente à semana anterior", acrescenta ainda o boletim.

PESSOAS ABRANGIDAS

■ Além da população com 65 anos ou mais de idade, a Campanha de Vacinação foca-se também noutros grupos populacionais que correm risco acrescido de desenvolver complicações associadas à infecção gripal: grávidas, bombeiros, profissionais de saúde, doentes apoiados ao domicílio pelas equipas de enfermagem, guardas prisionais e residentes em estabelecimentos prisionais e pessoas com idade superior a 6 meses com diversas patologias ou condições.

Ana Luísa Correia

In "Diário de Notícias"